

# SÔBRE A VERDADEIRA IDENTIDADE DO ÁCARO VERMELHO DO ALGODOEIRO (\*)

CARLOS H. W. FLECHTMANN

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Verifica-se que o ácaro vermelho do algodoeiro foi referido na literatura brasileira, por certo número de vèzes, como *Eotetranychus telarius* L., 1758.

Acontece que *Eotetranychus telarius* foi descrito por Oudemans em 1931, e é sinônimo de *Eotetranychus tiliarum* (Hermann). Esta espécie ocorre, segundo PRITCHARD & BAKER 1955, em *Tilis* sp. e outras plantas e é conhecida apenas da Europa do norte e dos Estados Unidos.

Material coletado em algodão, em Piracicaba, Estado de São Paulo, e em Assaí, Estado do Paraná, revelou que são diversas as espécies de ácaros da família Tetranychidae que atacam o algodoeiro no nosso meio:

1. *Mononychus planki* (McGregor, 1950) Tuttle & Baker, 1966. Todos os estágios do desenvolvimento dêste ácaro são representados por formas que apresentam coloração verde. Vivem em ambas as páginas das fôlhas, preferindo a inferior. Esta espécie foi, por nós, também constatada nas seguintes plantas: amendoim (*Arachis hypogaeae*), feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*), mandioca (*Manihot utilissima*) e quebra-pedra (*Phyllanthus* sp.).

2. *Tetranychus ludeni* Zacher, 1913. As fêmeas desta espécie apresentam-se de coloração verde-pardacenta quando atacam as fôlhas do algodoeiro, podendo chegar até o vermelho.

\* Trabalho feito com auxilio da Fundação Rockefeller.

Quando se desenvolvem sobre feijoeiro, falso ipê (*Stenolobium stans*) e cosmos (*Cosmos bipinnatus*) adquirem coloração vermelha escura.

3. *Tetranychus aduncus* Flechtmann & Baker, 1967. As fêmeas desenvolvidas desta espécie são, geralmente, de coloração vermelha. Entretanto, observamos que no Norte do Paraná dificilmente chegam a esta coloração, permanecendo verde-parças. Trazidas para Piracicaba e criadas sobre outras plantas, como feijoeiro, passam à coloração vermelha. Esta espécie também foi encontrada sobre acalifa (*Acalypha* sp.), amora preta (*Morus nigra*), mamoeiro (*Carica papaya*), pessegueiro (*Prunus persica*) e repólho (*Brassica oleracea* var. *capitata*).

Todo este material encontra-se na coleção do autor.

Expressamos nossos melhores agradecimentos ao Eng. Agr. FLÁVIO XAVIER que coletou parte do material estudado.

#### SUMMARY

The following mite species were found on cotton in two counties, Piracicaba, in the State of São Paulo, and Assaí, in the State of Paraná: *Mononychus planki* (McGregor, 1950) Tuttle & Baker, 1966; *Tetranychus ludeni* Zacher, 1913; and, *Tetranychus aduncus* Flechtmann & Baker, 1967.

The author points out the error commonly found in the Brazilian literature in which red spider mites living on cotton have been referred to as *Eotetranychus telarius* L., 1758.

#### BIBLIOGRAFIA

- BAKER, E. W. & A. E. PRITCHARD, 1960 — The tetranychoid mites of Africa. *Hilgardia* 29 (11): 455-574.
- FLECHTMANN, C. H. W. BAKER, 1967 — A new tetranychid mite from Brazil, *Tetranychus aduncus*. (Em impressão).
- PRITCHARD, A. E. & E. W. BAKER, 1955 — A revision of the spider mite family Tetranychidae. Pacific Coast Entomological Society, Memoir Series vol. 2, 472 pp.
- TUTTLE, D. M. & E. W. BAKER, 1966 — The spider mites of Arizona. (Em impressão).